



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE SORGO PARA PRODUÇÃO DE SILAGEM

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SANTOS; Leandra Cristina Soares¹, PIRES; Daniel Ananias de Assis², OLIVEIRA; Maria Luiza de Jesus³, MOURA; Marielly Maria Almeida⁴, ROCHA; Giovanna Librelon⁵

RESUMO

Introdução: A cultura do sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) se destaca pela rusticidade, elevada produção de biomassa e pela grande tolerância ao déficit hídrico. Essas características associadas à sua eficiência energética permitem o cultivo do sorgo em zonas áridas e semiáridas, com produção em diferentes épocas e regiões, garantindo certa perenidade na oferta de matéria-prima. Para a produção de silagem, o sorgo tem se mostrado como uma alternativa viável aos produtores rurais. Objetivou-se com este trabalho selecionar dentre vinte e quatro genótipos de sorgo, os superiores para produção de silagem. **Material e métodos:** O estudo foi conduzido no campo experimental da Embrapa Milho e Sorgo, localizado no município de Sete Lagoas - MG, foram utilizados neste experimento 24 genótipos de sorgo forrageiro, sendo 21 híbridos obtidos do cruzamento entre fêmeas graníferos e machos forrageiros, adicionalmente 3 testemunhas: o BRS 610 e BRS 655 e Volumax. Os 21 híbridos testados são: 12F38019, 12F38006, 12F40006, 12F40005, 12F40019, 12F37016, 12F37005, 12F37043, 12F39006, 12F39005, 12F39019, 12F38005, 12F38007, 12F37007, 12F39007, 12F40007, 12F38014, 12F37014, 12F39014, 12F40014 e 12F38009. Foram utilizados silos de laboratório feitos de tubos de PVC de 100 mm de diâmetro e 500 mm de comprimento, sendo a forrageira picada em picadeira estacionária e prensada com soquete de madeira, adotando uma densidade média de 600 Kg m³. Foram confeccionados um total de cento e quarenta e quatro (144) silos, que foram abertos após 56 dias de ensilagem. As análises realizadas foram: matéria seca (MS), cinzas (CNZ), digestibilidade *in vitro* da matéria seca (DIVMS) e produção de matéria seca digestível (PMSD). Os dados obtidos no campo foram submetidos à análise de variância por meio do programa SISVAR, e quando a mesma apresentou significância para o teste de "F" a média do fator genótipo foi comparada pelo teste Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. **Resultado e discussão:** Com relação à matéria seca houve diferença estatística (P<0,05), entre os 24 genótipos de sorgo. Quando comparado os valores de MS, os genótipos 12F37005, 12F39005 e 12F38005, apresentaram valores superiores de 46,92, 50,25 e 46,63, respectivamente. Considerando os teores de cinzas, não houve diferença estatística entre os genótipos (P>0,05) onde a média geral foi de 5,31. Com relação à digestibilidade *in vitro* da matéria seca, os valores foram diferentes (P<0,05) entre genótipos, sendo que as maiores digestibilidades foram observadas para os materiais: 12F38019,

¹ Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, leandra03soares@gmail.com

² Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, piresdaa@gmail.com

³ Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, luizaoliveira2599@gmail.com

⁴ Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, mary.sully@hotmail.com

⁵ Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, jolibrelon1@gmail.com

12F38006, 12F37016, 12F39006, 12F39005, 12F39019, 12F37007, 12F39007, 12F38014, 12F37014, 12F39014, 12F40014, BRS 655 e BRS 610, com os respectivos valores de 74,18, 68,43, 65,37, 66,10, 63,34, 64,90, 64,23, 62,71, 67,26, 68,74, 67,97, 66,74, 67,86 e 66,01. Em relação à produção de matéria seca digestível dos 24 genótipos de sorgo, observa-se que os valores não diferiram estatisticamente ($P>0,05$), portanto, a média de PMSD encontrado foi de 5.695,01 kg ha⁻¹. **Conclusão:** Os genótipos superiores aos demais foram 12F39006, 12F37014, 12F37007 e 12F39019, pois apresentaram valores elevados da digestibilidade *in vitro* da matéria seca aparentando ser genótipos favoráveis a produção de silagem.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Cinzas, Digestibilidade *in vitro* da matéria seca, Nutrição de ruminantes

¹ Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, leandra03soares@gmail.com

² Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, piresdaa@gmail.com

³ Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, luizaoliveira2599@gmail.com

⁴ Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, mary.sully@hotmail.com

⁵ Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, jolibreion1@gmail.com